

## O poder nas mãos do cidadão

Escolher bem nossos representantes desde os cargos municipais até o mais alto patamar do poder nacional é o primeiro passo para alcançar uma sociedade mais justa e igualitária. Nelas depositamos toda a nossa confiança para a realização de nossos interesses pessoais e coletivos, como também encarregamos tais autoridades com a função de transmitir as nossas vozes, que por muitas vezes deixam de ser ouvidas como deveriam.

A Constituição Federal declara no Art. 1º, parágrafo único - Dos Princípios Fundamentais: "Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente nos termos desta Constituição." Ou seja, a atual Carta Magna do país garante e afirma que a responsabilidade do destino nacional está nas mãos do cidadão.

Se o país em que vivemos é um Estado democrático, destinado a assegurar para todos a liberdade, a segurança, a educação, a saúde, entre outros, qual é o nosso dever diante disso? Sem dúvida é fiscalizar, cobrar e denunciar, se for preciso, erros diversos esferas do poder, incluindo, por exemplo, a fiscalização do direcionamento do dinheiro público, que é de interesse de cada um de nós. Todos temos o direito de receber dos órgãos competentes, informações que venham esclarecer qualquer controvérsia existente, visando o combate à corrupção e aos desvios de verbas.

Porém, para se ter propriedade de exigir determinadas posturas de nossos representantes políticos, é preciso termos a consciência das nossas próprias atitudes: avaliar se estamos agindo honestamente, cumprindo com as leis que regem o país; reconhecer nossos erros, buscando melhorar constantemente e assumir uma verdadeira cidadania. Tudo isso com o objetivo de uma consciência satisfatória entre as diferentes etnias, crenças e classes sociais.

É preciso que haja o respeito de direitos e deveres. Direitos quando se diz respeito à nossa atuação na busca da justiça, valorizando, dessa forma, quem antes de nós lutou por eles. Deveres quando se relaciona ao nosso comprometimento com as normas sociais que regulam a convivência da pátria. Afinal, somos protagonistas da história do nosso Brasil, um país de todos.